

A TIPOLOGIA METODOLÓGICA: um enfoque sob a ótica dos objetivos da pesquisa

Luiz Carlos dos Santos

Entende-se que a pesquisa científica pode ser expressa por conceitos inúmeros, assumindo variadas formas e servindo a diversos propósitos. Todavia, de acordo com os expoentes da Metodologia, a atividade da investigação científica só poderá ser realizável com lógica, racionalidade, sistematização, organicidade, na busca da solução de um problema, sob a tutela disciplinar de um método científico.

De acordo com Trindade (2000), o objetivo da pesquisa revela sua missão, sua meta e induz o quanto de contribuição esta trará, desde uma simples avaliação de condições para pesquisas maiores até as experimentações que tragam, à luz da ciência, novos paradigmas contextuais. Enfim, é a manifestação de sua finalidade.

Recomenda-se, segundo a literatura da área, que o texto da descrição da metodologia de uma pesquisa científica, seja iniciado anunciando sua tipologia sob o prisma dos objetivos. Nessa perspectiva, o trabalho deverá estar enquadrado em uma das três dimensões: exploratória; descritiva ou explicativa.

Diz-se que a pesquisa é de cunho exploratório quando o tema ainda não tem uma vasta literatura na área. Ou seja, o arcabouço epistemológico (teoria do conhecimento que ancora o conteúdo sob análise) está em formação. Portanto, o resultado da(s) pesquisa(s) poderá contribuir para alicerçar novas investigações sobre o objeto trabalhado, focando outros aspectos não verticalizados na pesquisa. Nesse sentido, Gil (1997) e Bueren (2004) são muito felizes nas suas ponderações referentemente à dimensão em tela. A tipologia exploratória pode ser considerada o primeiro tipo de pesquisa, preliminar para outra modalidade de investigação, a partir da exposição e limitação de temas, formulação de problema e estabelecimento de hipóteses, com o intuito de descobrir novos enfoques. Frise-se que as hipóteses, no campo das Ciências Sociais, poderão ser substituídas por questões norteadoras/orientadoras.

Já a tipologia descritiva é aquela em que se observa, registra, analisa, classifica e interpreta dados sem qualquer interferência do pesquisador, ou seja, um modelo que serve ao levantamento dos fenômenos físicos e humanos sem que haja qualquer manipulação destes. Essa modalidade possui como característica primordial, o padrão no formato de coletar dados.

Quanto à pesquisa explicativa, grau mais aprofundado na produção do saber, vem complementar os requisitos de observação, análise, classificação e interpretação, com a

manipulação dos fenômenos estudados e controle de variáveis. Caracteriza-se pelo cunho experimental e pela busca dos fatores determinantes do fenômeno.

Saliente-se que após o enquadramento da tipologia quanto aos objetivos da pesquisa deve ser registrado o método a ser utilizado (quando for projeto) ou utilizado (quando se tratar de relatório da investigação). É bom lembrar que uma pesquisa poderá valer-se da combinação de métodos.

Após o enquadramento do (s) métodos (s), o pesquisador deverá revelar qual a natureza da exposição do objeto (problema) da pesquisa: se teórica ou teórico-empírica.

Entende-se que o capítulo que descreva a metodologia da pesquisa deverá ser o mais completo possível, a exemplo do detalhamento dos procedimentos acima mencionados, bem como outros, tais como: descrição das pesquisas bibliográfica, documental e eletrônica; pesquisa de campo (se houver) com todas as suas etapas e instrumentos de coleta de dados, bem assim o tipo de abordagem dos resultados obtidos (quantitativa, qualitativa ou quanti/qualitativa). Acrescente-se, também, a necessidade de explicitar a forma de tabular e de tratamento dos dados, revelando quais as maneiras de expor os resultados (tabelas, figuras, gráficos, análise de conteúdo, dentre outras).

Finalmente, registre-se, em qualquer pesquisa que se pretenda desenvolver, com um mínimo de responsabilidade científica, o pesquisador deve contemplar estes elementos básicos quando da análise do comportamento dos dados e do seu posicionamento, lembrando que a adoção de um método é uma questão de enquadramento das necessidades da pesquisa - e isso é fruto do tipo de resposta esperada para tal evento - e das disponibilidades de recursos para sua realização.